



LUTA PELA HUMANIZAÇÃO DOS HORÁRIOS E VALORIZAÇÃO DOS SALÁRIOS

Os trabalhadores não são tarefairos, que trabalham à jorna, ao dia ou à hora, para estarem sempre disponíveis quando a Medway/MSC quer e por isso decidiram lutar na forma de greve.

Após várias reuniões com a administração da Medway/MSC, foram alertados para o problema que existe nas escalas do pessoal fixo. Um problema que se tem vindo a arrastar nos últimos anos.

Os trabalhadores têm uma vida fora da empresa, têm família, e não podem andar constantemente a planear a sua vida com dois dias de antecedência, ou ir para o Descanso Semanal sem terem serviço atribuído para o dia trabalho após o descanso, situação que está a acontecer frequentemente.

Uma vez que a Medway/MSC não dá respostas para resolver estes problemas, os trabalhadores decidem avançar para a luta, através do único meio que têm ao seu dispor, que é o recurso à greve.

Nesse sentido, o sindicato avançou com um pré-aviso de greve ao trabalho extraordinário, com início a 15 de Julho e término a 31 de Julho, nos seguintes moldes:

Os trabalhadores com as categorias profissionais de Assistente de Produção, Operador de Produção e Operador de Transportes, farão greve:

- ✓ **A partir da oitava hora de serviço**
- ✓ **Ao trabalho suplementar**
- ✓ **Ao trabalho em dia de descanso**
- ✓ **A partir da sétima hora de serviço, sempre que no serviço atribuído, esteja previsto mais de sete horas em trabalho nocturno.**
- ✓ **Ao período compreendido entre as 00:00 horas e as 06:00, sempre que o serviço atribuído a seguir ao Descanso Semanal, preveja entrada ao serviço entre as 00:00 e as 02:00.**

Ficam também abrangidos por este pré-aviso de greve, todos os trabalhadores com a categoria profissional de Operador de Circulação, se forem solicitados para efectuar manobras em locais guarnecidos por trabalhadores com a categoria profissional de Assistente de Produção que estejam a exercer o seu direito à greve, farão greve pelo tempo necessário, para a execução da manobra. ☒

NÃO SAEM.....MAS!

Na reunião do passado dia 3 de Julho, questionada sobre as declarações sobre a saída da MEDWAY de Portugal, foi-nos respondido:

«Não é intenção da accionista sair de Portugal, mas perante o incumprimento por parte do governo dos compromissos assumidos e do aumento das taxas ferroviárias, o accionista questiona se assim vale a pensa estar em Portugal?»

As declarações tiveram o objectivo de alertar para um problema, não para qualquer decisão de mudança para Espanha»

Podemos ficar a saber que a saída ou não de Portugal não depende dos interesses do País, mas sim dos interesses da multinacional MSC.

Na MEDWAY/MSC



**o teu sindicato
a tua luta**

SINDICALIZA-TE

geral@sntsf.pt www.sntsf.pt



DESPEDIMENTO DE TRABALHADORES

Fomos recentemente confrontados com a decisão da administração da MEDWAY/MSC de dispensar/despedir seis trabalhadores.

A administração recrutou, investiu em formação profissional adequada para o nosso setor, e depois, dizem eles, chegou à conclusão que tinha contratado pessoal a mais.

Todos nós conhecemos a falta de trabalhadores que existe em Praias-Sado, Bobadela e Entroncamento, e não lhes foi dada possibilidade, sequer, de escolherem um local de trabalho, simplesmente foram descartados, enquanto continua a haver outros trabalhadores com sobrecarga de horários devido à falta de efectivos.

Estavam em período experimental, e foram o elo mais fraco para redução de despesas. Perguntamos nós onde está a valorização das pessoas, tal como a MSC tanto apregoa.

Os interesses da MSC estiveram em primeiro lugar!

AS PESSOAS PRIMEIRO?

A Medway-Iberia, empresa portuguesa subsidiada pelo grande grupo económico MSC, acabou de demonstrar recentemente, que não passa de uma Multinacional como tantas outras, em que, contrariamente aos “Valores” que tanto divulga, só tem um único objetivo: o lucro excessivo à custa dos trabalhadores.

No site oficial, <https://www.medway-iberia.com/pt/pages/quem-e-a-medway>, podemos ver referências como: “Valores” e “*Preocupamo-nos com as pessoas*”.

Estamos a falar de pessoas, que abdicaram de empregos efetivos, na esperança de melhorarem a sua vida, numa empresa supostamente mais segura, e na realidade, acabaram de cair num pesadelo.

Onde estão os chamados valores e a preocupação pelas pessoas, tão anunciados pela empresa Medway e pelo Grupo MSC???



**A FORÇA
DOS TRABALHADORES**

SINDICALIZA-TE

NO SINTSE/FECTTRANS

**O Sindicato da CGTP-IN
na Grupo Medway/MSC**